

Engenharia Ambiental

## **Análise de Anomalias na Precipitação de Lavras-MG**

Milena Aparecida Galdino - 2º módulo de Química, UFLA, Iniciação científica.

Professor Doutor Marcelo Vieira da Silva Filho - Orientador DAM/EE, UFLA. - Orientador(a)

Giovana Ortiz Diegues - 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Iniciação científica.

Larissa Lucas Barros - Mestranda em Engenharia Ambiental, UFLA.

Maria Julia Almeida de Oliveira - 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Iniciação científica.

Mariana Gonçalves da Silva - 1º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Iniciação científica.

### **Resumo**

Devido às alterações do regime de precipitação, episódios de seca têm se tornado cada vez mais frequentes a partir da década de 2000, trazendo impactos negativos para os setores de energia e agricultura. Com objetivo de identificar as anomalias na precipitação para o município de Lavras, Minas Gerais, nos anos de 2001, 2010, 2020 e 2021, foram utilizados dados diários de precipitação da estação climatológica de Lavras (83687) obtidos do Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BDMEP) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Os dados diários foram comparados com a Normal Climatológica estabelecida para o período de 1981-2010. Nos quatro anos estudados 66% dos meses apresentaram anomalias negativas de precipitação. Em 2001, janeiro (125,4 mm) e fevereiro (162,7 mm) apresentaram anomalias negativas e agosto e dezembro anomalias positivas de 50,3 e 184,4 mm, respectivamente. Do mesmo modo, em 2010 as maiores anomalias negativas foram observadas em janeiro (165,4 mm) e fevereiro (141 mm) e a máxima positiva em novembro (115,7 mm). Em 2020, a maior anomalia negativa ocorreu em outubro (85,1 mm) e a maior positiva no mês de fevereiro (334,6 mm). Em contraste, no ano de 2021, o que apresentou maior número de meses com anomalias negativas, destacando os meses de março (72,9 mm) e setembro (60,2 mm). Ademais, o mês de Setembro se destacou em todos os anos estudados com o aumento das anomalias negativas de precipitação, passando de 24,7 mm, em 2001, para 60,2 mm em 2021. Dessa forma, é possível perceber um destaque nos anos de 2001 e 2010 com a anomalia negativa nos dois primeiros meses do ano (janeiro e fevereiro), uma vez que, esses anos foram marcados por uma intensa seca não apenas na cidade de Lavras, mas no Brasil inteiro. Como perspectiva futuras, pretende-se avaliar índices de seca na região e observações de regimes meteorológicos para o período.

Palavras-Chave: Anomalias, Precipitação, Meteorologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Ht0kFDU16Os>